

# Mais\*

## CIDADE TURÍSTICA

Centro Histórico, Comércio, orla, Avenida Sete: diversos pontos de Salvador vão receber, nos próximos cinco anos, um financiamento de US\$ 105 milhões para ser aplicado em 40 ações voltadas para o turismo da capital baiana.

## Prefeitura planeja novas operações de crédito

O prefeito ACM Neto afirmou que, ainda este ano, a prefeitura espera contratar pelo menos mais três operações de crédito. Uma delas, também com o BID, para o projeto Mané Dendê, no Subúrbio, com investimentos de US\$ 150 milhões. Com o Banco Mundial, a prefeitura pretende realizar empréstimos para investir cerca de US\$ 300 milhões (divididos em duas etapas) para ações nas áreas da educação, saúde e promoção social. Além disso, quer também captar US\$ 65 milhões para obras estruturantes com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Ainda segundo o prefeito, o empréstimo assinado ontem com o BID é o primeiro financiamento internacional da história da cidade. "Vários pontos turísticos vão ser beneficiados, além de investimentos na área cultural, principalmente aqueles que possuem influência na cultura negra vão ter um cuidado especial com essa iniciativa", disse Neto.

Antes, apenas estados conseguiam realizar esse tipo de operação de crédito voltado para a área do turismo. Antes de 2013, Salvador não poderia efetuar operações de crédito porque era considerada uma cidade "ficha suja", graças a dívidas com a União.

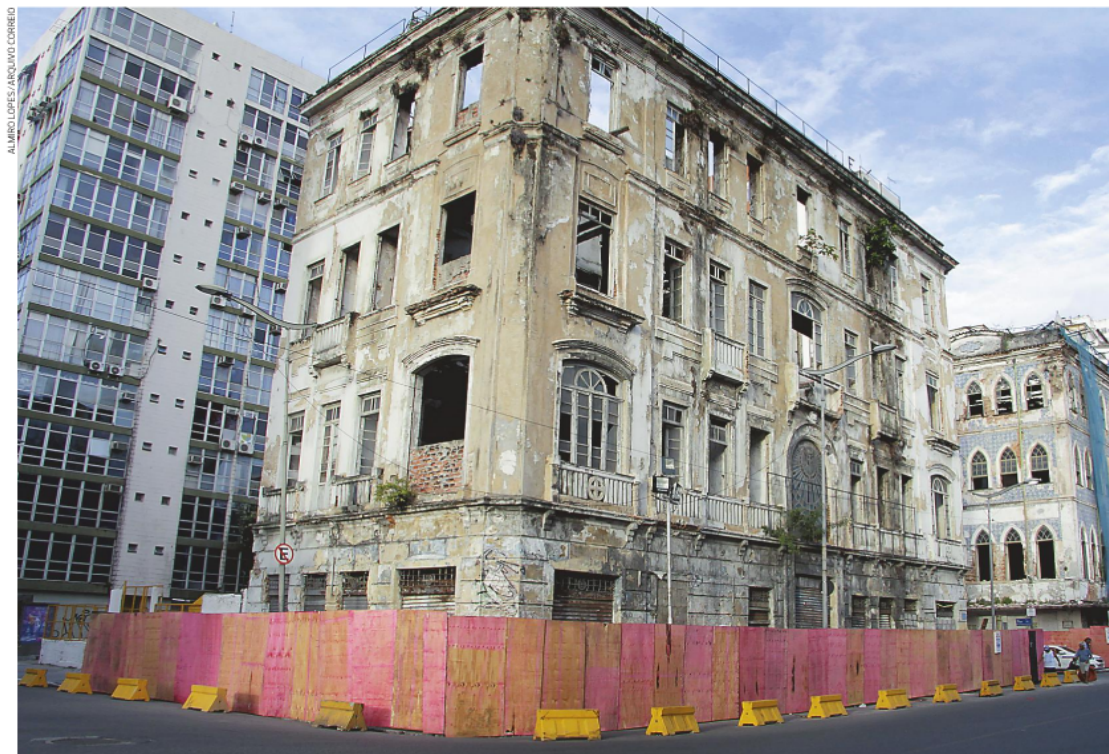
As negociações entre a prefeitura e o BID tiveram como ponto de partida a carta-consulta aprovada pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em 2014. A assinatura do contrato ontem teve a participação do representante do BID no Brasil, Hugo Flórez.

# 344,5

milhões de reais é o valor do empréstimo junto ao BID

# 4

intervenções terão editais lançados ainda neste ano



## SALVADOR INVESTIMENTO

# Impulso para o turismo

## Empréstimo internacional será aplicado em 40 ações no setor

Luan Santos

luan.santos@redebahia.com.br

O turismo em Salvador receberá, nos próximos cinco anos, um incremento: um pacote de 40 ações voltadas para impulsionar o setor será posto em prática com a ajuda de um empréstimo de US\$ 105 milhões - cerca de R\$ 344,5 milhões - assinado ontem pela prefeitura de Salvador com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), numa cerimônia no Fera Palace Hotel, na Rua Chile.

As quatro intervenções principais deste pacote devem

ter os editais para início das obras lançados ainda este ano. A primeira deve ser a requalificação da Avenida Sete de Setembro, no Centro, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves. A previsão é de que a licitação seja publicada nos próximos dias, segundo o prefeito ACM Neto (DEM).

A implantação do Museu da História da Cidade e do Arquivo Público Municipal, na Praça Cairu, e as reformas dos trechos de orla de Stella Maris-Praia do Flamengo-Ipitanga e Barra-Ondina completam a lista das principais ações de infraestrutura.

É possível que a requalificação do trecho Barra-Ondina tenha investimentos do Ministério do Turismo e, com isso, ela entra na conta de contrapartida do município. Assim, sobram mais recursos e a prefeitura já estuda a inclusão

do Corredor da Fé - com a recuperação do Memorial, da Praça Irmã Dulce e da Colina Sagrada - e da requalificação do Terreiro de Jesus no pacote de investimentos.

Do valor total do empréstimo, metade representa contrapartida da prefeitura, que já usou cerca de 40% (cerca de US\$ 20 milhões) em quatro obras: na urbanização do Rio Vermelho e da orla de Itapuã e nos fortes de Santa Maria e de São Diogo, na Barra. O prazo para a concretização dos investimentos é de cinco anos.

## INVESTIMENTOS

No entanto, segundo o secretário municipal do Turismo, Claudio Tinoco, a meta da gestão é antecipar a realização das ações. Ele afirmou que, com os investimentos, a prefeitura pretende aumentar o fluxo de turistas na capital baiana e,

com isso, ter maior movimentação econômica.

Tinoco disse que a meta de visitantes ainda não foi fechada. "Estamos trabalhando isso no nosso planejamento estratégico. Queremos apresentar uma meta realística, não associada à conjuntura econômica", pondera.

Entre 2015 e 2016, o fluxo no aeroporto de Salvador reduziu 16,6% - passando de 9 milhões para 7,6 milhões. A indústria hoteleira também registrou redução da taxa média de ocupação no período.

Tinoco ressaltou que também estão previstos investimentos em sinalização turística, segurança, capacitação, marketing e monitoramento. Uma iniciativa destacada pelo secretário é a elaboração de um plano estratégico de marketing turístico, por meio do qual serão desenvolvidas ações de

**BRASIL**  
Temer ganha mais prazo e terá até sexta para responder perguntas da PF >> pág. 16

**BRASIL**  
Ex-ministro do Turismo Henrique Alves é preso acusado de receber propina >> pág. 18

Casarões vão abrigar Museu da História da Cidade e Arquivo Público



VALTER PONTES/SECOM SALVADOR

O prefeito ACM Neto e o ministro do Turismo, Marx Beltrão, durante assinatura do contrato

SAIBA EM QUE AÇÕES O DINHEIRO SERÁ APLICADO

**COMPONENTE 1 – PRODUTO TURÍSTICO COMPETITIVO E SOCIALMENTE INCLUSIVO**

1. Forte de Santa Maria (Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana)
2. Forte de São Diogo (Espaço Carybe de Artes)
3. Urbanização do Rio Vermelho
4. Urbanização da orla de Itapuã
5. Orla no trecho Stella Maris
6. Orla no trecho Praia do Flamengo
7. Orla no trecho Ipitanga
8. Orla Barra-Ondina
9. Avenida Sete de Setembro
10. Casa da História de Salvador
11. Arquivo Público Municipal
12. Sinalização turística
- 13 e 14. Desenvolver e implantar plano de ação para criar oportunidades e produtos de turismo étnico afro-brasileiro
15. Capacitação e apoio à formalização de empreendedores informais
- 16 e 17. Assistência técnica e capacitação para certificação com base nas normas ABNT, ISO 9001/2015 e PNQ, para empresas turísticas formais

**COMPONENTE 2 – COMERCIALIZAÇÃO TURÍSTICA**

18. Elaboração de plano estratégico de Marketing Turístico de Salvador
19. Implementar planos operativos anuais de Marketing Turístico com base no Plano Estratégico de Marketing Turístico de Salvador
20. Capacitação em produtos turísticos de Salvador para agentes de comercialização em mercados emissores

**COMPONENTE 3 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL**

- 21 e 22. Elaborar e implantar Plano de Fortalecimento Municipal em planejamento e gestão turística
- 23 e 24. Elaborar e implementar planos operativos anuais de fortalecimento para desenvolver PPPs para projetos turísticos implementados
25. Fortalecer a estrutura de pesquisa e monitoramento - Observatório do Turismo
26. Elaborar Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável das Ilhas
- 27 e 28. Elaborar e implantar Sistema Interativo de Comunicação com o turista
- 29 e 30. Restaurar e implantar Centros de Atendimento ao Turista com novos equipamentos instalados

**COMPONENTE 4 – GESTÃO AMBIENTAL**

31. Instalar contêineres subterrâneos nas 3 áreas turísticas do programa
32. Realizar campanha anual de educação voltada para o manejo de resíduos, para a população local, turistas e empresários
33. Dar assistência técnica para cooperativas de material reciclável
34. Elaborar Plano de Mitigação e adaptação às mudanças climáticas para Salvador
- 35 e 36. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Costeiro para Salvador
37. Repovoar áreas protegidas e/ou de especial valor natural na Costa Atlântica Norte com vegetação nativa
38. Certificar praias turísticas na Costa Atlântica Norte com selo de qualidade ambiental
39. Elaborar Regulamentos Municipais para licenciamento e fiscalização ambiental
40. Implementar sistema de indicadores e monitoramento social e ambiental do turismo em Salvador



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

Trecho da Avenida Sete de Setembro entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves será requalificado

promoção da capital baiana. Nesse aspecto, o ministro do Turismo, Marx Beltrão, que participou da assinatura do contrato, afirmou que o governo federal dará apoio a Salvador na promoção dos destinos e na qualificação profissional: "Salvador está avançando e vamos fazer nossa parte".

O pacote de ações integra o programa Salvador 360, que prevê recursos da ordem de R\$ 3 bilhões em intervenções estruturais na cidade, com foco na geração de emprego, renda e dinamização da economia. A expectativa do prefeito

ACM Neto (DEM) é que investimentos sejam realizados pela iniciativa privada: "A gente espera que, com esse conjunto de investimentos, sobretudo olhando o Centro Histórico, a gente possa atrair investimentos privados, com novos hotéis, bares, restaurantes, lojas, serviços de receptivo aos turistas", disse.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação, Sílvio Pessoa, conta que a expectativa do trade turístico é que essas intervenções sejam feitas com agilidade. "Estas novas intervenções vão

**“A gente espera que, com esse conjunto de investimentos, possa atrair investimentos privados ACM Neto**

proporcionar um novo atrativo cultural para a cidade”, avalia.

**COMERCIANTE**

Na Avenida Sete de Setembro, comerciantes aprovam as medidas, mas temem que o alargamento da calçada - previsto na obra - comprometa as vagas de estacionamento. "É claro que é bom que esse lugar seja revitalizado porque fica mais bonito e chama mais atenção", diz Belmira Oliveira, dona do Supermercado do Bebê.

"Antigamente, tinha vaga dos dois lados e isso aqui era muito mais lotado. Agora é mais difícil estacionar e as vagas não são suficientes", reclama o gerente da Narciso Enxovais, Max Correia. Claudio Tinoco disse que vagas de estacionamento ainda serão ofertadas e que está sendo incentivada a implantação de áreas de estacionamento, como edifícios-garagem.

Entre os comerciantes da Praça Cairu, a expectativa pela implantação do Museu da História da Cidade e do Arquivo Público é grande. "Nossa dificuldade é a falta de clientes. Com a chegada desses equipamentos, acredito que o fluxo de turistas vai crescer", conta Nelson Tupiniquim, presidente da Associação de Comerciantes do Mercado Modelo.

O comerciante Edson Vieira também está otimista: "Para nós, vai ser ótimo, porque vai aumentar o movimento. Mas as obras precisam andar rápido".